



A Santa Sé

CONSISTÓRIO ORDINÁRIO PÚBLICO
PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS CARDEAIS

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS NOVOS CARDEAIS, COM SEUS FAMILIARES
E OS PEREGRINOS VINDOS PARA O CONSISTÓRIO

Sala Paulo VI
Segunda-feira, 20 de Fevereiro de 2012

[Vídeo]

Senhores Cardeais

Amados Irmãos

no Episcopado e no Sacerdócio

Prezados irmãos e irmãs

É com grande alegria que me encontro convosco, familiares e amigos dos novos Cardeais, no dia seguinte às solenes celebrações do Consistório, durante o qual estes vossos amados Pastores foram chamados a fazer parte do Colégio cardinalício. Assim, é-me oferecida a possibilidade de transmitir de modo mais directo e íntimo a minha cordial saudação a todos e, em particular, as minhas felicitações e os meus bons votos aos novos Purpurados. O acontecimento tão importante e sugestivo do Consistório seja, para vós aqui presentes e para quantos estão ligados de várias formas aos novos Cardeais, motivo e estímulo a estreitar-vos com afecto ao seu redor: senti-vos ainda mais próximos do seu coração e do seu anseio apostólico; escutai com viva esperança as suas palavras de Pais e Mestres. Permanecei unidos a eles e entre vós na fé e na caridade, para serdes testemunhas de Cristo cada vez mais fervorosas e intrépidas.

Saúdo-vos antes de tudo a vós, dilectos Purpurados da Igreja que está na Itália! O Cardeal Fernando Filoni, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos; o Cardeal António

Maria Vegliò, Presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes; o Cardeal Giuseppe Bertello, Presidente da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano e Presidente do Governatorado do mesmo Estado; o Cardeal Francesco Coccopalmerio, Presidente do Pontifício Conselho para os Textos Legislativos; o Cardeal Domenico Calcagno, Presidente da Administração do Património da Sé Apostólica; o Cardeal Giuseppe Versaldi, Presidente da Prefeitura para os Assuntos Económicos da Santa Sé; e, enfim, o Cardeal Giuseppe Betori, Arcebispo de Florença. Venerados Irmãos, o afecto e a oração de tantas pessoas que vos são queridas vos sustentem no vosso serviço à Igreja, a fim de que cada um de vós possa oferecer um testemunho generoso do Evangelho da verdade e da caridade.

Saúdo cordialmente os peregrinos francófonos e, de modo mais particular, os belgas que acompanharam o Senhor Cardeal Julien Ries. Possa a nossa lealdade a Cristo ser firme e decidida, a fim de tornar credível o nosso testemunho. A nossa sociedade, que conhece momentos de incerteza e de dúvida, precisa da luminosidade de Cristo. Que cada cristão dê testemunho disto com fé e coragem, e o tempo de Quaresma que se aproxima permita voltar para Deus. Boa peregrinação a todos!

É-me grato transmitir uma calorosa saudação aos Prelados anglófonos, que tive a alegria de elevar à dignidade cardinalícia no Consistório de sábado: o Cardeal Edwin Frederick O'Brien, Grão-Mestre da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém; o Cardeal George Alencherry, Arcebispo-Mor de Ernakulam-Angamaly dos Sírio-Malabares (Índia); o Cardeal Thomas Christopher Collins, Arcebispo de Toronto (Canadá); o Cardeal Timothy Michael Dolan, Arcebispo de Nova Iorque (Estados Unidos da América); o Cardeal John Tong Hon, Bispo de Hong Kong (República Popular da China); o Cardeal Prosper Grech, O.S.A., Professor emérito de várias Universidades romanas e Consultor da Congregação para a Doutrina da Fé.

Dirijo também uma cordial saudação aos familiares e amigos que hoje se uniram a eles. Peço-vos que continueis a apoiar os novos Cardeais mediante as vossas orações, enquanto eles assumem as suas importantes responsabilidades ao serviço da Sé Apostólica.

Dirijo uma cordial saudação aos novos Purpurados de língua alemã: o Cardeal Rainer Maria Woelki, Arcebispo de Berlim; e o Cardeal Karl Josef Becker, da Companhia de Jesus. Asseguro-lhes o meu afecto e a minha oração pelo serviço particular que lhes foi confiado na Igreja universal, enquanto os recomendo à salvaguarda de Maria, Mãe da Igreja.

Saúdo com alegria também os familiares e os amigos, os peregrinos das suas Dioceses de Berlim e de Colónia, os colaboradores nas várias Instituições eclesiais, os representantes da política e da vida pública, assim como todos os compatriotas que vieram a Roma para este Consistório. Desejo confiar também à vossa oração os novos Cardeais a fim de que, em conformidade com o símbolo da púrpura de que agora eles se revestem, trabalhem como testemunhas da verdade, dispostos ao sacrifício e como fiéis colaboradores do Sucessor de Pedro.

Saúdo com afecto o Cardeal Santos Abril y Castelló, Arcipreste da Basílica de Santa Maria Maior, assim como os seus familiares, os Bispos, sacerdotes, religiosos e leigos vindos especialmente da Espanha para esta ocasião. Convido-os todos a acompanhar com as suas preces e proximidade espiritual os novos membros do Colégio cardinalício a fim de que, repletos de amor a Deus e estreitamente unidos ao Sucessor de Pedro, continuem a missão espiritual e apostólica em plena fidelidade ao Evangelho.

Saúdo os novos Cardeais de língua portuguesa, com seus familiares, amigos e colaboradores, e ainda os diversos representantes da comunidade eclesial e civil, para quem redundará também a honra que acaba de ser conferida ao Cardeal João Braz de Aviz, que guia a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, e ao Cardeal Manuel Monteiro de Castro, que preside à Penitenciaria Apostólica. À Virgem Mãe, confio vossas vidas devotadas ao serviço da unidade e da santidade do Povo de Deus.

Dirijo uma saudação afectuosa ao novo Cardeal Dominik Duka e a todos vós fiéis vindos da República Checa para participar na sua alegria. Estes dias de festa e de oração suscitem em vós um renovado amor a Cristo e à sua Igreja. Concedo a todos a minha Bênção! Louvados sejam Jesus e Maria!

Saúdo o Cardeal Willem Jacobus Eijk, Arcebispo de Utrecht, e os fiéis que o acompanham. Faço votos a fim de que estes dias de espiritualidade fervorosa suscitem em cada um, um amor renovado a Cristo e à Igreja. Continuai a sustentar o vosso Arcebispo com a oração, a fim de que possa continuar a guiar com zelo pastoral o povo que lhe foi confiado.

Saúdo com alegria Sua Beatitude Lucian Mureşan e todos vós, fiéis da Roménia, que quisestes estreitar-vos ao redor do vosso amado Pastor, que eu criei Cardeal. Juntamente convosco saúdo todo o povo romeno e a vossa Pátria, agora ainda mais unida à Sé de São Pedro! A minha Bênção vos sustente sempre!

Caros amigos, mais uma vez obrigado pela vossa presença significativa. A criação de novos Cardeais é ocasião para meditar sobre a missão universal da Igreja na história dos homens: nas vicissitudes humanas, com frequência tão agitadas e contrastantes, a Igreja está sempre viva e presente, levando Cristo, luz e esperança de toda a humanidade. Permanecer unido à Igreja e à mensagem de salvação que ela difunde significa alicerçar-se na Verdade, fortalecer o sentido dos valores autênticos e permanecer tranquilo diante de todos os acontecimentos. Portanto, exorto-vos a permanecer sempre unidos aos vossos Pastores, assim como aos novos Cardeais, para estar em comunhão com a Igreja. A unidade na Igreja é dom divino a defender e fazer crescer. À salvaguarda da Mãe de Deus e dos Apóstolos Pedro e Paulo confio todos vós, Venerados Irmãos Cardeais, bem como os fiéis que vos acompanham. Com estes sentimentos, concedo-vos de coração a minha Bênção!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana